**Nome:** Lucas Salviano

**O Deus Amordaçado – Capítulo I**

**(Relatório de leitura)**

D. A. Carson, prolifero autor, com generosidade nos dá um prognóstico à cerca da igreja moderna, não sem antes nos dar um diagnóstico e a gênese deste. Sua proposta é nos alertar quanto ao pluralismo e as suas implicações dentro da igreja.

Para tal, o autor nos elucida quanto ao danoso processo que fez o pluralismo se tornar num relativismo. Carson explica que no pluralismo podemos identificar três distintos estágios. (1) pluralismo empírico: o convívio entre várias etnias, raças, culturas e religiões inevitavelmente promovem um tipo de pluralidade (i.e. há num mesmo espaço distintas pessoas com diferentes leituras da realidade). (2) Pluralismo incentivado: tal como o nome sugere, é nesse estágio que o pluralismo empírico é incentivado. Isto por haver um tipo de ideia ufanica quanto a ele. Aqueles que incentivam toda forma de pluralidade, tendem a faze-lo por compreender que a pluralidade é a forma (talvez única forma) de eliminar (não diminuir) as desigualdades. E por fim temos o (3) pluralismo filosófico ou hermenêutico: nesse estágio a pluralidade passa a ser tida como uma ferramenta que rege toda a realidade e eis aí a origem de grandes problemas, pois se toda forma de leitura da realidade é igualmente válida, então não temos uma única maneira correta para se fazer isso, tudo é “relativo”, dependente do leitor.

O autor encerra o primeiro capítulo nos mostrando que estar sob a égide desse processo é o que tem feito com que a igreja seja esvaziada, e aqui não quanto a quantidade (em alguns casos nisso também), mas quanto aos seus dogmas. Cada indivíduo tem convicções sobre Deus, o homem, salvação e igreja. Cada qual buscando obter uma relação com Deus segundo os seus próprios critérios, não mais dependentes de uma verdade proposicional revelada (sim, aqui estou me valendo do conceito elaborado por Schaeffer). Carson encerra instigando-nos a pensar sobre a mediocridade da igreja e em como isto está relacionado com a filosofia relativista.